

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

UFAL



PAINT

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA

ANO

2013

AUDITORIA GERAL
WWW.ufal.br/auditoria
ag@reitoria.ufal.br



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
AUDITORIA GERAL

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE
AUDITORIA INTERNA
PAINT

EXERCÍCIO 2013

MACEIÓ/AL

**EURICO DE BARROS LÔBO FILHO
REITOR**

**FRANCISCO DE ASSIS MONTEIRO
AUDITOR CHEFE**

EQUIPE TÉCNICA DE AUDITORIA

ANDRÉ LUIZ SALGUEIRO GUEDES – AUDITOR

JUVENAL DIAS DE SOUZA JUNIOR – AUDITOR

MÁRCIO BOMFIM DE ARAÚJO – CONTADOR

ROSEANE MARIA SANTOS SAMPAIO – ECONOMISTA

THYAGO BEZERRA SAMPAIO – AUDITOR

VALÉRIA CALHEIROS DA SILVA – ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO

EQUIPE DE ESTAGIÁRIOS

GILMARA FERREIRA DA SILVA

RAYANA MARIA DE MELO RODRIGUES

Índice

1. INTRODUÇÃO	5
2. A INSTITUIÇÃO	6
3.ÁREAS DE ATUAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA PARA O EXERCÍCIO 2013.....	8
4.COMPOSIÇÃO DA AUDITORIA INTERNA EM 2013	13
5.PRINCIPAIS ASPECTOS CONSIDERADOS NA ELABORAÇÃO DO PLANO DE AUDITORIA INTERNA	14
6.ATUAÇÃO ESTRATÉGICA DA AUDITORIA INTERNA	15
7.TIPOS DE AUDITORIA	15
8.MÉTODO A SER APLICADO	15
9.ANÁLISE DE RISCO	16
10.LOCAIS DE REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS	18
11.CONSIDERAÇÕES GERAIS	18
ANEXO I – DESCRIÇÃO DETALHADA DAS AÇÕES DA AUDITORIA GERAL	20
ANEXO II – AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E CAPACITAÇÃO PARA O EXERCÍCIO DE 2013	34
ANEXO III – MEMÓRIA DE CÁLCULO BASE HOMENS/HORA	35



Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna

EXERCÍCIO DE 2013

1. INTRODUÇÃO

O Plano Anual de Auditoria interna (PAINT) da Universidade Federal de Alagoas contempla o planejamento das ações de controle interno a serem desempenhadas ao longo do presente exercício em conformidade com as demandas prioritárias identificadas na Instituição, e definindo as ações estratégicas que visam garantir da melhor forma a conformidade e atendimento às exigências e normativos legais que regem a Gestão Pública Federal.

O perfil de elaboração do PAINT da Instituição vem buscando a cada ano aperfeiçoar a definição das ações contidas no plano com as fragilidades e vulnerabilidades que são identificadas e consideradas importantes para a atuação do controle interno em uma ação de acompanhamento e supervisão dos aplicativos e normativos legais que norteiam os atos da Administração Pública.

Destaca-se nesse contexto o avanço institucional da Universidade Federal de Alagoas e seu processo de interiorização que vem tornando cada vez mais amplo as dimensões da estrutura administrativa e organizacional da Instituição, que está inserida numa ação estratégica do Governo que visa a disseminação do conhecimento e a contribuição para uma mudança gradativa no perfil sócio cultural das diversas cidades que compõem o Estado de Alagoas.

Como Autarquia Federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC) a atuação da UFAL vem se destacando pela busca em atender a um número cada vez maior de estudantes através da oferta dos mais variados cursos de nível superior, bem como de pós-graduação nas mais variadas áreas do saber científico. Ressalta-se neste processo a importância dos cursos ofertados pela Instituição estarem alinhados com o perfil econômico do Estado e com o fomento para o desenvolvimento de novos empreendimentos em Alagoas.

O crescimento da Universidade Federal de Alagoas é um desafio constante em nível de estruturação física e funcional, uma vez que todo esse processo de expansão exige uma formação de uma equipe de profissionais que estejam aptos e preparados para que possam desenvolver suas atividades de forma eficiente nas mais diversas áreas e cursos ofertados na Instituição. Dessa forma, a responsabilidade do modelo de desenvolvimento institucional busca equilibrar o alcance dos objetivos e metas de crescimento com um padrão de formação de estrutura de seu quadro de funcionários capacitados para que tais objetivos sejam atingidos de forma equilibrada e organizada.



O processo de desenvolvimento Institucional da Universidade Federal de Alagoas está alinhado e em conformidade com os projetos de atuação do Governo Federal que buscam inserir o Brasil em novos rumos de desenvolvimento sócio cultural e dessa forma poder contribuir para o fortalecimento dos potenciais da nação. Dentro dessa perspectiva, é de fundamental importância todos os esforços e ações desenvolvidas no campo da educação, em especial no caso pertinente à UFAL, nos níveis de graduação e pós-graduação, que consolidam a formação de novos profissionais, devidamente qualificados e preparados para atuação no mercado de trabalho nas mais diversas áreas de desenvolvimento econômico do País.

2. A INSTITUIÇÃO

A cada exercício orçamentário apresentamos a estrutura funcional da Instituição visando demonstrar como estão articulados os diversos setores que em conjunto formam e viabilizam o funcionamento da gestão universitária. A Universidade Federal de Alagoas tem como atual estrutura a seguinte composição:

Composição da Estrutura Administrativa

1. Órgãos Deliberativos Centrais:

- Conselho Universitário;
- Câmara de Ensino de Graduação;
- Câmara de Pós-Graduação;
- Câmara de Pesquisa;
- Câmara de Extensão;
- Conselho de Curadores.

2. Órgãos Executivos Centrais:

- Reitoria;
- Vice-Reitoria;
- Pró-reitoria Estudantil - PROEST;
- Pró-reitoria de Extensão - PROEX;
- Pró-reitoria de Graduação - PROGRAD;
- Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPEP;



- Pró-reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho – PROGEP;
- Pró-reitoria de Gestão Institucional – PROGINST.

3. Unidades acadêmicas:

- Campus Arapiraca;
- Campus do Sertão;
- Centro de Ciências Agrárias – CECA;
- Centro de Educação – CEDU;
- Centro de Tecnologia – CTEC;
- Escola de Enfermagem e Farmácia – ESENFAR;
- Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – FAU;
- Faculdade de Direito – FDA;
- Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade – FEAC;
- Faculdade de Letras – FALE;
- Faculdade de Medicina – FAMED;
- Faculdade de Nutrição – FANUT;
- Faculdade de Odontologia – FOUFAL;
- Faculdade de Serviço Social – FSSO;
- Instituto de Ciências Atmosféricas – ICAT;
- Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – ICBS;
- Instituto de Ciências Sociais – ICS;
- Instituto de Computação – IC;
- Instituto de Física – IF;
- Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente – IGDEMA;
- Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes – ICHCA;
- Instituto de Matemática – IM;
- Instituto de Química e Biotecnologia - IQB.



4. Órgãos de Apoio Administrativo:

- Assessoria de Comunicação – ASCOM;
- Assessoria de Educação em Direitos Humanos e Segurança Pública;
- Assessoria de Intercâmbio Internacional – ASI;
- Auditoria Geral – AG;
- Departamento de Administração de Pessoal – DAP;
- Departamento de Contabilidade e Finanças – DCF;
- Departamento de Registro e Controle Acadêmico – DRCA;
- Núcleo de Tecnologia da Informação – NTI;
- Procuradoria Geral Federal da UFAL – PGF;
- Secretaria Executiva dos Conselhos Superiores – SECS;
- Superintendência de Infra-Estrutura – SINFRA.

5. Órgãos de Apoio Acadêmico:

- Unidades acadêmicas;
- Bibliotecas;
- Editora Universitária – EDUFAL;
- Hospital Universitário – HU;
- Núcleo de Desenvolvimento Infantil – NDI;
- Restaurante Universitário – RU;
- Coordenadoria Institucional de Educação à Distância – CIED.

3 .ÁREAS DE ATUAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA PARA O EXERCÍCIO DE 2013

No presente exercício a equipe que compõe a Auditoria Geral elencou as áreas que foram eleitas como prioritárias para compor o Plano Anual de Auditoria Interna tendo como base características peculiares da UFAL.

As áreas em que foram estabelecidas como prioritárias para desenvolver neste ano suas atividades são as seguintes:

1. Gestão de Recursos Humanos
2. Gestão Patrimonial
3. Gestão Orçamentária



4. Gestão Financeira
5. Gestão Administrativa

A atuação da auditoria visa pautar-se no acompanhamento primordialmente nos aspectos a seguir descritos:

1. GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

1.1 Remuneração, Benefícios e Vantagens

Observar questões pertinentes a gratificações, verificar a regularidade dos pagamentos referentes a processos de vantagens pecuniárias decorrentes de vantagens salariais.

1.2. Indenizações

Observar o acompanhamento dos procedimentos de concessão e prestação de contas nos processos de diárias, viagens e passagens.

Proceder a verificação da formalização dos processos de ajuda de custo concedidos durante o exercício corrente.

1.3 Regime Disciplinar

Acompanhar formalidades quanto ao nível de atendimento dos processos disciplinares, e orientar e acompanhar a evolução dos processos disciplinares e de sindicância, em especial as demandas da Corregedoria Geral da União.

Verificar a ocorrência de infringências ao regime disciplinar, em especial quanto as questões relativas a acumulação de cargo público.

2. GESTÃO PATRIMONIAL

2.1 Inventários Físicos e Financeiros

Registros oficiais e financeiros: orientar e constatar a atualização dos Termos de Responsabilidade.



Existências físicas: verificar e analisar o Inventário Anual de Bens Móveis e Imóveis da Instituição.

Sistema de controle patrimonial: analisar e testar os procedimentos de controle de movimentação dos bens móveis.

2.2 Bens Móveis e Equipamentos

Adição e baixa de bens móveis e equipamentos: avaliar os procedimentos de incorporação e de alienação/desfazimento de bens móveis e equipamentos do patrimônio da Instituição.

Conservação e utilização de bens móveis e equipamentos: avaliar os sistemas e procedimentos de conservação e utilização de bens móveis e equipamentos, bem como o controle e movimentação de bens em almoxarifado.

2.3. Bens Imóveis

Aquisição, conservação e registro dos bens imóveis da instituição : avaliar os procedimentos de incorporação e de alienação/desfazimento de meios de transporte da Instituição.

3. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

3.1 Análise de Execução

Execução das receitas e despesas: verificar e acompanhar a execução das receitas e despesas previstas conforme o Programa/Ação constante do orçamento sob responsabilidade desta Universidade.

3.2 Convênios/Subvenções

Formalização legal: constatar a formalização de convênios e parcerias com entidades públicas e privadas, assim como a própria execução física e financeira do convênio.



Fiscalização interna da execução: verificar o registro e inclusão de receitas repassadas à Instituição por meio de atos oficiais.

4.GESTÃO FINANCEIRA

4.1. Recursos Disponíveis

Recursos financeiros: constatar a aplicação dos recursos oriundos de convênios.

4.2. Recursos Realizáveis

Diversos responsáveis: verificar/constatar registro do recolhimento ao erário de valores pagos eventual e indevidamente aos servidores.

Outras receitas: realizar o acompanhamento e controle decorrente da arrecadação de recursos financeiros da Instituição obtidos com atividades diversas.

4.3 Recursos Exigíveis

Contas a pagar: constatar a formalização dos processos de pagamentos, bem como verificar as fases de empenho e liquidação da despesa.

5.GESTÃO ADMINISTRATIVA

5.1 Controle da Gestão – Acompanhamento, análise e emissão de pareceres com relação às recomendações expedidas tanto pelo controle interno como pelo controle externo;

5.2 Controles Externos

Atuação do TCU/SECEX, CGU/AL e das Unidades da SFCI: ação direta em verificar o cumprimento das recomendações, diligências e determinações exaradas pelo TCU em Alagoas, CGU Regional/AL e unidades da Secretaria Federal de Controle Interno.



5.3 Controles Internos

Acompanhar o cumprimento do Plano de Providências decorrente do Relatório de Auditoria.

Avaliação dos controles internos: avaliar e recomendar melhorias nos controles internos em face de falhas ou impropriedades verificadas.

Estrutura, organização e métodos: verificar a execução das rotinas de acordo com os procedimentos administrativos aprovados pela gestão universitária.

Formalização da prestação de contas e tomadas de contas: examinar e emitir parecer prévio sobre a formalização da Prestação de Contas Anual e Tomadas de Contas Especiais.

1.4. COMPOSIÇÃO DA AUDITORIA INTERNA

A Auditoria Geral da UFAL apresenta a seguinte composição em seu quadro funcional:

AUDITORIA GERAL 2013 QUADRO FUNCIONAL

Servidor	FRANCISCO DE ASSIS MONTEIRO
Formação	ECONOMIA
Cargo / Função	AUDITOR GERAL / Supervisão e Coordenação dos trabalhos

Servidor	ANDRÉ LUIZ SALGUEIRO GUEDES
Formação	CIÊNCIAS CONTÁBEIS / DIREITO
Cargo / Função	AUDITOR / Atividades de Auditoria Interna

Servidor	JUVENAL DIAS DE SOUZA JUNIOR
Formação	CIÊNCIAS CONTÁBEIS
Cargo / Função	AUDITOR / Atividades de Auditoria Interna

Servidor	MÁRCIO BOMFIM DE ARAÚJO
Formação	CIÊNCIAS CONTÁBEIS
Cargo / Função	CONTADOR / Atividades de Controle Interno

Servidor	ROSEANE MARIA SANTOS SAMPAIO
Formação	ECONOMIA



Cargo / Função	ECONOMISTA / Atividades de Controle Interno
Servidor	THYAGO BEZERRA SAMPAIO
Formação	DIREITO
Cargo / Função	AUDITOR / Atividades de Auditoria Interna
Servidor	VALÉRIA CALHEIROS DA SILVA
Formação	ADMINISTRAÇÃO
Cargo / Função	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO / Atividades de apoio administrativo

5. PRINCIPAIS ASPECTOS CONSIDERADOS NA ELABORAÇÃO DO PLANO DE AUDITORIA INTERNA

No desenvolvimento e elaboração do projeto de programação das atividades de auditoria interna foram priorizadas as questões mais relevantes e fragilidades identificadas nos últimos relatórios realizados pelos órgãos de controle externo, especialmente identificados nos trabalhos realizados pela Controladoria Geral da União e pelo Tribunal de Contas da União, além de questões internas decorrentes dos trabalhos da auditoria interna recentemente observados em decorrência da demanda das peculiaridades das atividades desenvolvidas na Instituição.

O Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna exercício 2013 foi elaborado com base na legislação vigente, normas internas de procedimentos, orientações da Controladoria Geral da União, através de sua Secretaria Federal de Controle Interno e das diretrizes adotadas pela Instituição.

O planejamento dos trabalhos de auditoria foi pautado observando-se os seguintes fatores:

- O quantitativo de efetivo de pessoal lotado na Auditoria Geral da UFAL, o atendimento as demandas e necessidades de ações estratégicas da Instituição; o atendimento aos planos, metas, objetivos e programas que estão sendo desenvolvidos pela Instituição;
- Observância às destinações das verbas orçamentárias e legislação federal aplicável à entidade;
- O resultado dos últimos trabalhos de Auditoria Interna, da Controladoria Geral da União e do Tribunal de Contas da União;
- Questões pertinentes a materialidade, relevância e importância do volume de movimentação de recursos movimentados na Instituição.



6. ATUAÇÃO ESTRATÉGICA DA AUDITORIA INTERNA NA INSTITUIÇÃO

A Auditoria Geral da Universidade Federal de Alagoas vem buscando em sua atuação estratégica fortalecer os mecanismos de controle e acompanhamento dos atos decorrentes das diversas ações da gestão pública, em especial nos processos de expansão e interiorização da Instituição.

A atuação da auditoria busca abranger em suas ações o acompanhamento dos planos, metas, objetivos e políticas prioritárias executadas pela Universidade Federal de Alagoas e pelo Hospital Universitário, visando estabelecer um funcionamento da gestão administrativa em níveis que atendam as demandas institucionais e a conformidade com a legislação federal vigente no país.

7. TIPOS DE AUDITORIA A SEREM REALIZADAS

Para o desempenho das atividades serão adotados os seguintes parâmetros:

- Tipos de auditoria: Auditoria de Gestão, Auditoria de Programas, Auditoria Operacional, Auditoria Especial e Auditoria Contábil.
- Equipe: a equipe atualmente é composta por (07) sete servidores, e a respectiva carga horária consta no cronograma anual do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna.
- Período de exame: o período de exame vai de 02/01/2013 até 31/12/2013.

Foi distribuída, no cronograma anual de atividades da Auditoria Interna, carga horária mensal para as atividades de auditoria regular, estando incluídos nestas atividades também a elaboração e o aprimoramento dos controles internos das unidades administrativas, bem como para o assessoramento técnico.

8. MÉTODO A SER APLICADO

O desenvolvimento das atividades no Plano Anual de Auditoria Interna do exercício de 2013 utilizará o método por amostragem nas ações cujo universo de processos avaliados sejam relevante e significativo suficientemente para garantir o alcance dos resultados desejados e dos objetivos determinados. No cálculo de homens-hora está incluído o tempo necessário para planejamento e execução da atividade e elaboração de seu relatório final.

9. ANÁLISE DE RISCO



Tendo como base o levantamento e identificação da avaliação das ações descritas no presente Plano Anual de Auditoria Interna, foram considerados os níveis de classificação quanto à criticidade, relevância e materialidade das ações programadas, constantes do ANEXO I, descritos no quadro a seguir.

Código ação	Materialidade	Relevância	Criticidade	Produto
001/2013	1	2	1	2
002/2013	1	4	1	4
003/2013	4	4	2	32
004/2013	1	4	2	8
005/2013	3	4	2	24
006/2013	3	4	2	24
007/2013	1	2	1	2
008/2013	2	4	2	16
009/2013	3	4	2	24
010/2013	2	4	2	16
011/2013	2	3	2	12
012/2013	3	4	2	24
013/2013	1	2	2	4
014/2013	2	4	2	16
015/2013	1	2	2	4
016/2013	2	4	2	16
017/2013	1	2	2	4

Pontuação atribuída às ações classificadas no PAINT:

- Materialidade: 1 a 5 pontos
- Relevância: 1 a 5 pontos
- Criticidade: 1 a 5 pontos

A materialidade foi classificada tendo em termos questões relativas ao orçamento, contratos e riscos de desperdício.

A relevância considerou a essencialidade do serviço em relação à Instituição, para um funcionamento adequado dos serviços prestados.

A criticidade avaliou questões relativos à reincidência quanto ao descumprimento dos itens recomendados, setores complexos, atividades com atrasos de implantação, desperdícios, dentre outros.

Materialidade



1	Volume de Recursos até R\$ 100 mil.
2	R\$ 100 mil < Volume de Recursos ≥ R\$ 1 milhão.
3	R\$ 1 milhão < Volume de Recursos ≥ R\$ 10 milhões.
4	R\$ 10 milhões < Volume de Recursos ≥ R\$ 18 milhões.
5	Volume de Recursos acima de R\$ 18 milhões.

Relevância	
1	Atividade cujo mal funcionamento não afeta significativamente outras áreas ou atividades da UFAL
2	Atividade que afeta as demais áreas e atividades e compromete a realização dos objetivos e metas da UFAL
3	Atividade que contribui para a realização de ações prioritárias da UFAL, mas sem grande relevância social
4	Atividade que contribui para a realização de ações prioritárias da UFAL e de grande relevância social
5	Exigências constitucionais, legais ou regimentais que, caso não cumpridas, implicam em sanções aos gestores da UFAL

Criticidade	
1	Atividade auditada que não apresentou falhas graves
2	Atividade auditada que apresentou pendências de atendimento às recomendações dos órgãos de controle
3	Atividade não auditada no exercício anterior mas que exige especial acompanhamento
4	Atividade auditada no exercício anterior que apresentou falhas graves
5	Atividade não auditada no exercício anterior e que apresentou criticidade pretérita

10. LOCAIS DE REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS

As atividades de auditoria serão realizadas na sede da UFAL em Maceió, situada na Avenida Lourival Melo Mota, s/n, Campus Universitário, BR 104 km 97,6, Tabuleiro do Martins, CEP 57.072-970, Maceió/AL, e nos demais locais onde estão localizados os Campus existentes no interior do Estado e pertencentes à Instituição.

Destacam-se trabalhos específicos a serem realizados nas seguintes unidades:

- Campus localizado em Arapiraca / AL.



- Labmar / Usina Ciências / Espaço Cultural / Fundepes
- Campus localizado em Penedo / AL.
- Campus localizado em Delmiro Gouveia / AL.
- Campus Delza Gitáí em Rio Largo/AL;
- Pólo na cidade de Palmeira dos Índios/AL;
- Pólo na cidade de Viçosa/AL
- Pólo na cidade de Santana do Ipanema/AL

2. 11. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Os trabalhos desta Auditoria Geral serão executados prioritariamente no Campus Universitário de Maceió/AL, sendo que, em havendo necessidade, poderá ocorrer deslocamento de servidores para as unidades desta Instituição situadas no interior do Estado.

Ao fim da realização de cada atividade, serão emitidos relatório ou nota de auditoria, que serão encaminhados à autoridade competente, com sugestão de encaminhamento ao setor auditado, objetivando providenciar a regularização das pendências ou impropriedades detectadas, de forma que as atividades desta Auditoria Interna sejam de conhecimento da gestão.

A Auditoria Geral da UFAL dará a assistência, sempre que necessária, aos auditores da Controladoria Geral da União e do Tribunal de Contas da União, quando das visitas dos mesmos à Instituição, devendo ainda acompanhar as recomendações designadas, informando aos órgãos competentes sobre seus resultados.

Maceió-AL, 29 de outubro de 2012.



Ao Magnífico Reitor em exercício,

Obedecidas as formalidades do Sistema Federal de Controle Interno do Poder Executivo Federal, submeto o presente Plano de Anual de Atividades de Auditoria Interna desta Instituição para Vossa devida aprovação.

Maceió, 29 de outubro de 2012.

André Luiz Salgueiro Guedes

Auditor-Geral

(respondendo pelo exercício)

1. ACOLHO o Plano anual de Atividades de Auditoria Interna da Universidade Federal de Alagoas - PAINT 2013, apresentado pela Auditoria Geral da Instituição.
2. Encaminhe-se, na forma disposta na IN nº 01/2001 à Controladoria Geral da União – Regional Alagoas para os procedimentos legais.

Eurico de Barros Lobo Filho

Reitor



ANEXO I

PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA 2013
DESCRIÇÃO DETALHADA DAS AÇÕES DA AUDITORIA GERAL

CÓDIGO DA AÇÃO GLOBAL	AG001/2013
ÁREA DE ATUAÇÃO	PLANEJAMENTO DO CONTROLE INTERNO
CLASSIFICAÇÃO	GESTÃO DO CONTROLE ADMINISTRATIVO
DESCRIÇÃO ESPECÍFICA DA AÇÃO	Elaboração do RAINT 2012 - Relatório Anual das Atividades de Auditoria Interna – e do PAINT 2014, em cumprimento a legislação federal aplicada, e seu devido encaminhamento à Controladoria Geral da União - Regional em Alagoas.
OBJETIVO	Elencar as atividades, trabalhos e relatórios produzidos pela Auditoria Geral da UFAL no exercício de 2012, em cumprimento à legislação federal que regulamenta as unidades de controle interno. Busca-se avaliar o cumprimento do planejamento das ações estabelecidas, contribuindo como parâmetro de resultados atingidos.
ESCOPO	Atender a 100% das atividades, trabalhos e relatórios apresentados e produzidos pela Auditoria Geral da UFAL durante o exercício de 2012.
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	Instrução Normativa nº 01/2001 da Secretaria Federal de Controle Interno, além da legislação federal aplicada
ORIGEM DA DEMANDA	Controladoria Geral da União - CGU
PERÍODO	02/01/2013 a 31/12/2013 01/10/2013 a 31/10/2013
HOMENS/HORA	300 horas
LOCAL DE REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS	Auditoria Geral - UFAL
QUANTITATIVO DE SERVIDORES	2



CÓDIGO DA AÇÃO GLOBAL	AG002/2013
ÁREA DE ATUAÇÃO	PLANEJAMENTO DO CONTROLE INTERNO
CLASSIFICAÇÃO	GESTÃO DO CONTROLE ADMINISTRATIVO
DESCRIÇÃO ESPECÍFICA DA AÇÃO	Proceder a análise do processo de prestação de contas da Universidade Federal de Alagoas referente ao exercício de 2012, para envio aos órgãos competentes.
OBJETIVO	Realizar uma análise criteriosa em todas as peças e conteúdo elaborado do documento da Prestação de Contas da Universidade Federal de Alagoas referente ao exercício de 2012 e ao término das atividades emitir o competente parecer do controle interno para encaminhamento aos devidos órgãos competentes dentro do prazo legal. A atuação deste setor visa contribuir com o a análise na legalidade da elaboração do documento minimizando quaisquer falhas ou impropriedades.
ESCOPO	Temos como meta o percentual de 100% de todas as peças que compõem a Prestação de Contas da Instituição, observando aspectos da confiabilidade dos dados, legalidade e cumprimento às exigências e normativos legais definidos por órgãos de controle externo.
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	Decisão Normativa TCU nº 85 de 27/09/2007 e legislação específica
ORIGEM DA DEMANDA	Tribunal de Contas da União - TCU
PERÍODO	04/03/2013 a 29/03/2013
HOMENS/HORA	300 horas
LOCAL DE REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS	Auditoria Geral/UFAL
QUANTITATIVO DE SERVIDORES	2



CÓDIGO DA AÇÃO GLOBAL	AG003/2013
ÁREA DE ATUAÇÃO	PLANEJAMENTO DO CONTROLE INTERNO
CLASSIFICAÇÃO	GESTÃO DO CONTROLE ADMINISTRATIVO
DESCRIÇÃO ESPECÍFICA DA AÇÃO	Proceder ao devido cumprimento de análise e vistoria de controle na área de obras realizadas na Universidade Federal de Alagoas, em especial aos projetos referentes a áreas da expansão e interiorização da Instituição, verificando a compatibilidade dos projetos programados com o devido cronograma de andamento e execução das obras realizadas
OBJETIVO	Buscar primordialmente constatar a conformidade quanto ao andamento e conclusão das obras realizadas com os projetos definidos na programação. A atuação desta unidade de controle interno visa contribuir no processo de análise da legalidade dos procedimentos adotados e realizados na execução das ações e atividades desenvolvidas pelos executores dos projetos que estão sendo realizados.
ESCOPO	20% dos projetos apresentados pelo setor de obras, tendo como base o processo de licitação que serviu de base para todo o procedimento de realização da construção a ser analisada, bem como outros detalhes técnicos que devem ser informados pela unidade responsável pelo acompanhamento técnico da construção na Instituição.
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	Legislação específica aplicada à área de obras
ORIGEM DA DEMANDA	Reitoria da UFAL
PERÍODO	03/04/2013 a 30/07/2013 02/09/2013 a 13/11/2013
HOMENS/HORA	1000 horas
LOCAL DE REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS	Campus AC Simões (Maceió) Campus Arapiraca Campus Penedo Campus Delmiro Gouveia
QUANTITATIVO DE SERVIDORES	3



CÓDIGO DA AÇÃO GLOBAL	AG004/2013
ÁREA DE ATUAÇÃO	PLANEJAMENTO DO CONTROLE INTERNO
CLASSIFICAÇÃO	GESTÃO DO CONTROLE ADMINISTRATIVO
DESCRIÇÃO ESPECÍFICA DA AÇÃO	Análise da concessão de benefícios sociais aos estudantes da Instituição, em especial aos programas que contemplam atividades de abrangência aos casos de vulnerabilidade social e de caráter sócio-econômico-cultural.
OBJETIVO	Proceder ao devido acompanhamento nos processos e procedimentos dos benefícios sociais concedidos aos estudantes da Instituição visando observar os critérios de legalidade, impessoalidade e objetividade nos procedimentos e atos de concessão na gestão de tais benefícios. A atuação dos trabalhos abrangerá a análise criteriosa dos documentos que servem de base na concessão de bolsas de estágio, benefícios de acesso ao restaurante universitário, residência universitária e demais benefícios enquadrados na mesma modalidade considerados de abrangência social.
ESCOPO	34% do total dos benefícios concedidos ao longo do exercício do ano de 2012 e 40% do total dos benefícios concedidos no exercício de 2013.
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	Legislação específica na área de concessão de benefícios e assistencial social aos estudantes universitários.
ORIGEM DA DEMANDA	Reitoria da UFAL
PERÍODO	11/03/2013 a 28/06/2013 09/09/2013 a 20/11/2013
HOMENS/HORA	300 horas
LOCAL DE REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS	Campus AC Simões (Maceió)
QUANTITATIVO DE SERVIDORES	2



CÓDIGO DA AÇÃO GLOBAL	AG005/2013
ÁREA DE ATUAÇÃO	PLANEJAMENTO DO CONTROLE INTERNO
CLASSIFICAÇÃO	GESTÃO DO CONTROLE E ASSESSORAMENTO
DESCRIÇÃO ESPECÍFICA DA AÇÃO	Atendimento, acompanhamento e viabilização das demandas do Tribunal de Contas da União. Participação em eventuais demandas do TCU junto a UFAL na realização de auditorias especiais
OBJETIVO	Realizar o acompanhamento e atendimento do cumprimento dos acórdãos e demais determinações do Tribunal de Contas da União pertinentes a UFAL. Espera-se atender a contento toda a demanda do controle externo realizado junto a Instituição de forma pontual e precisa em todas as suas ações.
ESCOPO	100% dos documentos decorrentes da demanda do Tribunal de Contas da União pertinentes a UFAL, especialmente quanto aos acórdãos e determinações exarados pelo egrégio Tribunal. Ressalta-se também o acompanhamento dos atos de prestação de contas da Instituição junto ao TCU que demanda por parte desta Auditoria uma especial atuação quanto aos prazos e determinações a serem cumpridas.
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	Análise e encaminhamento de acórdãos e demais documentos
ORIGEM DA DEMANDA	Tribunal de Contas da União – TCU
PERÍODO	02/01/2013 a 27/12/2013
HOMENS/HORA	300 horas
LOCAL DE REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS	Auditoria Geral – UFAL
QUANTITATIVO DE SERVIDORES	3



CÓDIGO DA AÇÃO GLOBAL	AG006/2013
ÁREA DE ATUAÇÃO	PLANEJAMENTO DO CONTROLE INTERNO
CLASSIFICAÇÃO	GESTÃO DO CONTROLE E ASSESSORAMENTO
DESCRIÇÃO ESPECÍFICA DA AÇÃO	Atendimento, acompanhamento e viabilização das demandas da Controladoria Geral da União pertinentes à Instituição, visando agilizar o atendimento das solicitações exaradas pelo referido órgão. Participação nas eventuais deliberações de trabalhos específicos da CGU.
OBJETIVO	Realizar a agilização de todas as solicitações de auditoria e questionamentos da CGU na Instituição para que sejam atendidas com pontualidade, efetividade e eficiência. Atuação na coordenação junto aos setores responsáveis visando o encaminhamento das respostas a todas as solicitações da CGU. Visa também fortalecer todas as ações de cumprimento das recomendações exaradas pelo controle externo junto a UFAL, especialmente no atendimento dos prazos e na realização das recomendações apresentadas.
ESCOPO	100% das solicitações e questionamentos da CGU relativos a UFAL, abrangendo dessa forma ao longo do exercício de 2013 todas as solicitações de auditoria encaminhadas pela CGU para os diversos setores da UFAL, bem como os demais documentos, ofícios e expedientes que devem ser atendidos e priorizados quando aos procedimentos de atuação junto aos órgãos de controle externo.
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	Análise e encaminhamento conforme demanda da CGU
ORIGEM DA DEMANDA	Controladoria Geral da União - CGU
PERÍODO	02/01/2013 a 27/12/2013
HOMENS/HORA	300 horas
LOCAL DE REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS	Auditoria Geral - UFAL
QUANTITATIVO DE SERVIDORES	2



CÓDIGO DA AÇÃO GLOBAL	AG007/2013
ÁREA DE ATUAÇÃO	PLANEJAMENTO DO CONTROLE INTERNO
CLASSIFICAÇÃO	GESTÃO DO CONTROLE ADMINISTRATIVO
DESCRIÇÃO ESPECÍFICA DA AÇÃO	Participação no Fórum da Associação Nacional dos Servidores Integrantes das Auditorias Internas do Ministério da Educação - FONAI/MEC
OBJETIVO	Integração das ações e experiências das unidades de controle interno do Governo Federal vinculadas ao MEC. A participação dos servidores também contribui como meio de capacitação e aprimoramento dos conhecimentos na área de controle interno e auditoria .
ESCOPO	Participação de 02 (dois) servidores da unidade, por evento, em todas as atividades realizadas no Fórum, especialmente nos cursos e treinamentos realizados, e no aprimoramento das discussões e temas relativos especificamente a área de auditoria e controle interno .
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	Legislação de auditoria governamental aplicada ao Serviço Público Federal, bem como do sistema de controle interno
ORIGEM DA DEMANDA	Convocação da Presidência do FONAI/MEC
PERÍODO	13/05/2013 a 17/05/2013 e 04/11/2013 a 08/11/2013
HOMENS/HORA	160 horas, sendo 80 horas no 1º evento e 80 horas no 2º evento
LOCAL DE REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS	A definir
QUANTITATIVO DE SERVIDORES	Chefia e 2 servidores por evento



CÓDIGO DA AÇÃO GLOBAL	AG008/2013
ÁREA DE ATUAÇÃO	PLANEJAMENTO DO CONTROLE INTERNO
CLASSIFICAÇÃO	GESTÃO DO CONTROLE ADMINISTRATIVO
DESCRIÇÃO ESPECÍFICA DA AÇÃO	Acompanhamento das deliberações/recomendações exaradas no relatório nº 201203150/2012 da Controladoria Geral da União – CGU.
OBJETIVO	Providenciar o cumprimento das determinações da CGU em acordo ao contido no plano de providências. Ressalta-se também que a atuação deste setor visa maximizar o cumprimento das recomendações exaradas pela CGU junto a Instituição e o aprimoramento das ações administrativas dentro da legalidade e conformidade definidos para as instituições federais de ensino. Espera-se atender integralmente o cumprimento de todos os itens definidos pela CGU junto a UFAL, possibilitando uma avaliação positiva da atuação da gestão administrativa da Instituição junto aos órgãos de controle externo.
ESCOPO	100% das determinações do plano de providências, que corresponde a um conjunto amplo de itens decorrentes do relatório de gestão feito pelo CGU junto a Instituição e dos quais ficaram passivos de um acompanhamento mais específico visando sua integral realização e cumprimento.
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	Legislação específica aplicada à área
ORIGEM DA DEMANDA	Controladoria Geral da União - CGU
PERÍODO	03/01/2013 a 27/12/2013
HOMENS/HORA	300 horas
LOCAL DE REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS	Auditoria Geral/UFAL
QUANTITATIVO DE SERVIDORES	2



CÓDIGO DA AÇÃO GLOBAL	AG009/2013
ÁREA DE ATUAÇÃO	PLANEJAMENTO DO CONTROLE INTERNO
CLASSIFICAÇÃO	GESTÃO DO CONTROLE ADMINISTRATIVO
DESCRIÇÃO ESPECÍFICA DA AÇÃO	Acompanhamento dos processos de licitação e de dispensas de licitação.
OBJETIVO	Averiguar a conformidade legal dos processos licitatórios realizados e das dispensas de licitações concedidas na UFAL. Espera-se também que a atuação da Auditoria venha minimizar eventuais falhas e impropriedades que eventualmente possam ser identificadas, propiciando uma melhor avaliação quanto ao adequado cumprimento dos procedimentos e normativos legais aplicados às áreas de licitação e compras de produtos aplicados às instituições federais de ensino.
ESCOPO	30% dos processos de licitação realizados conforme critério de relevância e materialidade aplicados na definição dos trabalhos, bem como dos processos de dispensa de licitação em uma abrangência de 30%. Quanto aos Processos Licitatórios a abrangência contempla os pregões eletrônicos e demais modalidades licitatórias realizadas pela UFAL ao longo do exercício financeiro.
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	Legislação específica aplicada a área de Licitações e contratos, Lei nº 8.666/93 e demais normativos pertinentes
ORIGEM DA DEMANDA	Reitoria da UFAL
PERÍODO	20/05/2013 a 30/10/2013
HOMENS/HORA	400 horas
LOCAL DE REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS	Auditoria Geral/UFAL , SINFRA e Unidades Externas.
QUANTITATIVO DE SERVIDORES	3



CÓDIGO DA AÇÃO GLOBAL	AG010/2013
ÁREA DE ATUAÇÃO	PLANEJAMENTO DO CONTROLE INTERNO
CLASSIFICAÇÃO	GESTÃO DO CONTROLE ADMINISTRATIVO
DESCRIÇÃO ESPECÍFICA DA AÇÃO	Acompanhamento e análise da estrutura de funcionamento do Almoxarifado da Instituição, verificando especialmente critérios de condições de armazenamento dos produtos e segurança na gestão dos sistemas de gerenciamento e monitoramento dos produtos.
OBJETIVO	Avaliar os níveis e condições de estruturação de funcionalidade do almoxarifado central da Instituição, verificando os controles e sistemas utilizados na admissão, estocagem e distribuição dos diversos materiais que são adquiridos. Analisar a relação custo-benefício dos produtos estocados e demais elementos considerados necessários ao funcionamento regular da unidade.
ESCOPO	20% dos produtos estocados e 100% da análise do sistema utilizado no monitoramento, distribuição e estocagem dos produtos.
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	Legislação e normas específicas aplicadas a gestão de bens de consumo e de estocagem de materiais aplicados ao serviço público federal.
ORIGEM DA DEMANDA	Gabinete da Reitoria e Auditoria Geral/UFAL
PERÍODO	03/03/2013 a 31/07/2013 01/10/2013 a 14/11/2013
HOMENS/HORA	500 horas
LOCAL DE REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS	Almoxarifado Central
QUANTITATIVO DE SERVIDORES	2



CÓDIGO DA AÇÃO GLOBAL	AG011/2013
ÁREA DE ATUAÇÃO	PLANEJAMENTO DO CONTROLE INTERNO
CLASSIFICAÇÃO	GESTÃO DO CONTROLE ADMINISTRATIVO
DESCRIÇÃO ESPECÍFICA DA AÇÃO	Análise da gestão dos bens móveis e imóveis da Instituição.
OBJETIVO	Verificar o nível de funcionamento e estruturação dos procedimentos utilizados na gestão dos bens móveis e imóveis da Instituição, especialmente quanto ao cumprimento de normativos pertinentes ao controle do registro dos bens imóveis e do controle e movimentação dos bens móveis dentro do âmbito institucional. Analisar e verificar a conformidade entre os dados que se encontram registrados no sistema e a realidade física dos bens no âmbito da estrutura física dos bens que estão devidamente tombados. Observar a existência e abrangência do nível de tombamento dos diversos bens móveis da Instituição.
ESCOPO	Atingir uma área de 40% dos bens móveis distribuídos na unidade Reitoria, 20% dos bens móveis localizados nos centros acadêmicos de Direito, Economia e Serviço Social; 100% quanto a informações sobre o registro dos bens imóveis da Instituição.
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	Legislação federal específica aplicada aos normativos de gestão de bens móveis e imóveis na administração pública federal.
ORIGEM DA DEMANDA	Reitoria e centros acadêmicos de Direito, econômica e Serviço Social.
PERÍODO	01/04/2013 a 19/07/2013 02/08/2013 a 30/10/2013
HOMENS/HORA	700 horas
LOCAL DE REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS	Auditoria Geral - UFAL
QUANTITATIVO DE SERVIDORES	3



CÓDIGO DA AÇÃO GLOBAL	AG012/2013
ÁREA DE ATUAÇÃO	PLANEJAMENTO DO CONTROLE INTERNO
CLASSIFICAÇÃO	GESTÃO DO CONTROLE ADMINISTRATIVO
DESCRIÇÃO ESPECÍFICA DA AÇÃO	Análise dos gastos realizados com cartão corporativo utilizado na Instituição.
OBJETIVO	Verificar os níveis de prestação de contas dos gastos realizados com cartão corporativo na UFAL. Especialmente a atuação da Auditoria espera reduzir de forma significativa quaisquer falhas nos procedimentos e ações realizados pelos servidores que utilizam o cartão corporativo, especialmente na etapa de prestação de contas e análise dos documentos apresentados quanto aos produtos ou serviços realizados.
ESCOPO	40% dos processos de prestação de contas efetivamente realizados na Instituição. A abrangência prioriza os valores mais significativos e que demandem um procedimento mais específico de acompanhamento dos gastos realizados.
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	Lei nº 4320/64, Decreto nº 200/67, nº 93.872/86, nº 5.355/2005, nº 6370/2007 e Manual SIAFI.
ORIGEM DA DEMANDA	Reitoria da UFAL
PERÍODO	01/06/2013 a 31/07/2013 01/10/2013 a 30/11/2013
HOMENS/HORA	100 horas
LOCAL DE REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS	Auditoria Geral - UFAL
QUANTITATIVO DE SERVIDORES	2



CÓDIGO DA AÇÃO GLOBAL	AG013/2013
ÁREA DE ATUAÇÃO	PLANEJAMENTO DO CONTROLE INTERNO
CLASSIFICAÇÃO	GESTÃO DO CONTROLE ADMINISTRATIVO
DESCRIÇÃO ESPECÍFICA DA AÇÃO	Análise das transferências de recursos através de convênios, Fundação de Apoio (FUNDEPES), e demais procedimentos que resultem na movimentação de financeiro da UFAL para outras unidades.
OBJETIVO	Analisar os procedimentos que estão sendo realizados nas transferências de recursos financeiros da Universidade para outras unidades, seja através de convênios, contratos e demais atos administrativos, com enfoque especial relativo a Fundação de Apoio, neste caso a FUNDEPES. A atuação da Auditoria visa observar o fiel cumprimento aos procedimentos legais e a conformidade com a legislação vigente, bem como observar o conteúdo dos dispositivos estabelecidos entre a UFAL e demais unidades com as quais venha estabelecer relação de transferência de recursos.
ESCOPO	30% dos processos efetivamente realizados, sejam através de convênios ou contratos firmados .
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	Legislação específica que rege as normas de orçamento e finanças e de normativos pertinentes a convênios e contratos com instituições federais de ensino.
ORIGEM DA DEMANDA	Pro Reitoria de Gestão Institucional
PERÍODO	03/04/2013 a 03/07/2013 04/08/2013 a 04/10/2013
HOMENS/HORA	500 horas
LOCAL DE REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS	Auditoria Geral/UFAL e FUNDEPES.
QUANTITATIVO DE SERVIDORES	2



CÓDIGO DA AÇÃO GLOBAL	AG014/2013
ÁREA DE ATUAÇÃO	PLANEJAMENTO DO CONTROLE INTERNO
CLASSIFICAÇÃO	GESTÃO DO CONTROLE ADMINISTRATIVO
DESCRIÇÃO ESPECÍFICA DA AÇÃO	Acompanhamento dos trabalhos de oferta acadêmica, verificando a identificação do cumprimento das atividades letivas programadas na UFAL
OBJETIVO	Realizar a confrontação entre as atividades programadas pela UFAL e a efetivamente realizada, visando constatar o nível de efetividade de realização dos trabalhos programados. A averiguação consiste em visitas “in loco” conforme programação ofertada pela PROGRAD. Visa-se também fortalecer as ações de acompanhamento que fortalecem o cumprimento dos programas e projetos acadêmicos que são definidos pelas respectivas unidades.
ESCOPO	25% do total de cada curso a ser acompanhado. Para cada período de oferta acadêmica auditado são selecionados, no mínimo, 7 cursos para as análises feitas no Campus de Maceió. No caso das unidades do interior essa abrangência deve corresponder a 40%, um percentual maior em decorrência das unidades serem menores e do quantitativo de cursos reduzidos
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	Legislação específica na área de docência do ensino superior, resoluções do Conselho Superior da UFAL e oferta da grade de disciplinas da Instituição
ORIGEM DA DEMANDA	Reitoria da UFAL
PERÍODO	01/03/2013 a 30/12/2013
HOMENS/HORA	1600 horas
LOCAL DE REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS	Campus AC Simões (Maceió) Campus Arapiraca Campus Penedo Campus Delmiro Gouveia
QUANTITATIVO DE SERVIDORES	3



CÓDIGO DA AÇÃO GLOBAL	AG015/2013
ÁREA DE ATUAÇÃO	PLANEJAMENTO DO CONTROLE INTERNO
CLASSIFICAÇÃO	GESTÃO DO CONTROLE ADMINISTRATIVO
DESCRIÇÃO ESPECÍFICA DA AÇÃO	Acompanhamento das demandas decorrentes de denúncias encaminhadas a Auditoria Geral, em especial ao que consta no processo nº 23065.017636/2012-83, bem como os procedimentos de recepção e encaminhamento de toda a demanda dos processos decorrentes da Lei de Acesso à informação, que estão, nesta fase, provisoriamente sob responsabilidade da Auditoria Geral.
OBJETIVO	Realizar os procedimentos de controle e acompanhamento de todos os processos que são encaminhados a esta Auditoria para fins de análise e medidas necessárias, bem como averiguações e constatações dos atos decorrentes de denúncias.
ESCOPO	Abranger o percentual de 100% dos processos de denúncias encaminhados a Auditoria Geral, bem como os decorrentes de apurações e consultas abrangidas pela Lei de Acesso da Informação.
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	Legislação específica aplicada aos diversos casos e situações de denúncias.
ORIGEM DA DEMANDA	Reitoria da UFAL
PERÍODO	02/01/2013 a 27/12/2013
HOMENS/HORA	400 horas
LOCAL DE REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS	Auditoria Geral - UFAL
QUANTITATIVO DE SERVIDORES	2



CÓDIGO DA AÇÃO GLOBAL	AG016/2013
ÁREA DE ATUAÇÃO	PLANEJAMENTO DO CONTROLE INTERNO
CLASSIFICAÇÃO	GESTÃO DO CONTROLE ADMINISTRATIVO
DESCRIÇÃO ESPECÍFICA DA AÇÃO	Acompanhamento das atividades realizadas e desenvolvidas nas unidades externas da Instituição, observando-se o cumprimento dos normativos legais que norteiam às questões pertinentes a gestão pública.
OBJETIVO	Realizar procedimentos visando avaliar o cumprimento das normas legais que regem a gestão pública nas diversas unidades externas da UFAL, especialmente na gestão financeira, patrimonial, administrativa e de recursos humanos.
ESCOPO	Abranger o percentual de 30% dos aspectos a serem analisados quanto a questões de natureza patrimonial, e de 15% quanto a gestão administrativa e demais casos.
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	Legislação específica aplicada aos diversos casos e situações a serem identificadas.
ORIGEM DA DEMANDA	Reitoria da UFAL
PERÍODO	02/01/2013 a 27/12/2013
HOMENS/HORA	1460 horas
LOCAL DE REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS	Labmar Espaço Cultural Usina Ciências Hospital Universitário Unidades Descentralizadas de ensino
QUANTITATIVO DE SERVIDORES	4



CÓDIGO DA AÇÃO GLOBAL	AG017/2013
ÁREA DE ATUAÇÃO	PLANEJAMENTO DO CONTROLE INTERNO
CLASSIFICAÇÃO	GESTÃO DO CONTROLE ADMINISTRATIVO
DESCRIÇÃO ESPECÍFICA DA AÇÃO	Análise das concessões e prestações de contas de solicitações de diárias e passagens através do Sistema de Controle de Diárias e Passagens – SDCP.
OBJETIVO	Analisar a concessão de diárias e passagens e suas respectivas prestações de contas, averiguando a conformidade dos procedimentos de acordo com a legislação federal aplicada. A atuação da Auditoria visa também reduzir o nível de atrasos e falhas que eventualmente sejam identificados na análise dos processos de diárias, especialmente quanto a prestação de contas dos deslocamentos realizados e dos documentos apresentados pelos servidores no desempenho e realização dos afastamentos.
ESCOPO	26% dos processos efetivamente autorizados e pagos. Ação a ser realizada em 02 (dois) períodos, sendo o primeiro semestre do ano a ser auditado em junho, e o segundo semestre em novembro de 2013
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	Decreto nº 5.992/2006 da Presidência da República, Portaria nº 505/2009 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e legislação federal aplicada
ORIGEM DA DEMANDA	Gabinete da Reitoria e Auditoria Geral/UFAL
PERÍODO	03/06/2013 a 03/07/2013 04/11/2013 a 04/12/2013
HOMENS/HORA	100 horas
LOCAL DE REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS	Auditoria Geral/UFAL
QUANTITATIVO DE SERVIDORES	2



ANEXO II

PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA 2013

AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E CAPACITAÇÃO

Os cursos de capacitação programados para o exercício de 2013 contemplarão as áreas consideradas de maior vulnerabilidade no desempenho das atividades de auditoria. Neste ano a prioridade foi a área de Orçamento e Finanças face às necessidades constantes de qualificação nesta atividade e a de recursos humanos devido especialmente a demanda de cálculos de exercícios anteriores que ficou na competência de análise da auditoria interna.

Foram estabelecidos como prioritários os seguintes cursos/áreas:

CURSO PROGRAMADO	PREVISÃO DE CARGA HORÁRIA	SERVIDORES	HOMENS/HORA
Orçamento e Finanças	40 horas	3	120
Recursos Humanos – com enfoque em folha de pagamento	40 horas	1	40
Memória de cálculo de vantagens judiciais	40 horas	2	80

CAPACITAÇÃO TÉCNICA ESPECÍFICA

Fóruns destinados as Auditorias Internas do Ministério da Educação com participação da Controladoria Geral da União e de órgãos vinculados ao MEC

Os custos de participação nas atividades de capacitação específica devem integrar a programação orçamentária da Instituição, enquanto os treinamentos deverão ocorrer conforme disponibilidades orçamentárias e financeiras da UFAL na época de realização de tais eventos.



ANEXO III

PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA 2013
MEMÓRIA DE CÁLCULO BASE DE HOMENS/HORA

Descrição do evento	Dias/Horas
Dias disponíveis em 2013	365 dias
Deduções :	
(-) Sábados, domingos, feriados, compensações previstas, Licenças médicas, faltas, atrasos , dispensas autorizadas, e demais imprevistos	125 dias
(-) Férias (dias úteis)	22 dias
Total de dias úteis disponíveis (previsão)	218
Jornada diária de trabalho	
8 horas diárias x 218 dias	1744 horas
Quantidade de horas do setor	
5 (servidores) x 1744	8720 horas/ano
Total de horas do previstas no PAINT 2013	8720 horas/ano
Assistência administrativa	
01 (servidor) x 1744	1744 horas/ano
Supervisão Técnica	
01 (servidor) x 1744 horas	1744 horas/ano